



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Cátia Sofia Resendes Franco da Silva Ferreira

**Trajetórias de vida de sucesso em indivíduos
com passado de vivência prolongada em
contexto institucional**

Dissertação de Mestre em Psicologia da Educação
Ramo de Especialização em Contextos Comunitários
Realizada sob a orientação científica da
Professora Doutora Isabel Estrela Rego

Ponta Delgada

2014



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Cátia Sofia Resendes Franco da Silva Ferreira

**Trajetórias de vida de sucesso em indivíduos
com passado de vivência prolongada em
contexto institucional**

Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade dos Açores para obtenção do grau de Mestre em Psicologia da Educação, com especialização na vertente de Contextos Comunitários, sob a orientação científica da Professora Doutora Isabel Estrela Rego

Ponta Delgada

2014

“Procure ser uma pessoa de valor, em vez de
procurar ser uma pessoa de sucesso.
O sucesso é consequência.”

(Albert Einstein)

Resumo

Este estudo pretende compreender o fenómeno das atribuições de sucesso relativas a indivíduos com passado de vivência prolongada em contexto institucional. Partindo das perspetivas de Técnicos e Ajudantes de Lar ao serviço de Lares de acolhimento infantojuvenil, procurou explorar situações de trajetórias de vida de sucesso existentes em indivíduos atualmente adultos ou jovens adultos. Procurou conhecer quais as representações de sucesso nesse contexto real e muito particular, assim como identificar indivíduos com passado de vivência prolongada em contexto institucional detentores de trajetórias de vida de sucesso. Explorou, ainda, os motivos e fatores que contribuíram para o reconhecimento desses indivíduos como bem-sucedidos, procurando também identificar fatores protetores do desenvolvimento presentes e promotores das trajetórias bem-sucedidas.

O presente estudo enquadra-se no paradigma qualitativo, seguindo uma linha fenomenológica. A recolha de dados foi realizada através da realização de 13 entrevistas semiestruturadas a Psicólogos, Assistentes Sociais e Ajudantes de Lar ao serviço de Lares de Infância e Juventude (LIJ) e Casas de Transição. No tratamento dos dados optou-se pela análise de conteúdo.

Os resultados que emergiram da análise aos discursos dos Técnicos e Ajudantes de Lar sugerem que o sucesso de uma trajetória de vida em indivíduos com passado de vivência prolongada em contexto institucional passa pela realização pessoal nos domínios escolar, profissional, familiar, financeiro, relacional, emocional e ao nível da saúde física e mental. As atribuições da ocorrência de sucesso relacionam-se maioritariamente com fatores internos como o esforço e a capacidade, em detrimento de fatores externos como a sorte e as dificuldades/facilidades. As experiências de mestria, os estados fisiológicos e psicológicos, as experiências vicariantes e as persuasões/pressões sociais assumem-se como fontes de autoeficácia que transmitem confiança aos 24 indivíduos identificados como bem-sucedidos.

A existência de fatores protetores do desenvolvimento na vida dos indivíduos parece ter promovido a ocorrência das trajetórias de sucesso. Identificou-se o contributo de fatores ligados aos indivíduos (i.e. estratégias de *coping*, capacidades sociais e emocionais, temperamento fácil, otimismo, autonomia, autocontrolo, desempenhos escolares e relações de proximidade emocional), aos seus contextos familiares (i.e. aceitação e suporte, harmonia e coesão familiar, práticas parentais educativas) e ao contexto de acolhimento (i.e. apreensão de normas e valores, facilidade de acesso a serviços comunitários e relações estabelecidas com os pares e adultos). Evidenciou-se, ainda, o importante contributo do suporte social no desenvolvimento dessas trajetórias de vida bem-sucedidas.

Abstract

This study aims to understand the phenomenon of success attributions regarding individuals with a history of prolonged experience in an institutional context.

Starting from the perspectives of Technicians and Helpers of Children and Youth Foster Homes, the study pursued to explore situations of successful life paths on individuals that are currently adults.

The study sought the knowledge of which were the representations of success in this very particular and real context, identifying individuals with a prolonged experience being institutionalized, that were holders of a successful life path. It also explores the reasons and factors that contributed for the acknowledgement of these individuals as being successful, seeking the identification of protective and promotional factors in the development of such successful trajectories.

This study falls within the qualitative paradigm, following a phenomenological line. The gathering of the data was made by conducting 13 semi-structured interviews to Psychologists, Social Workers and Foster Home Helpers of Children and Youth Centers and Transition Homes. The content analysis was the procedure chosen for the data treatment.

The results that emerged from the analysis of the Technicians and Home Helpers speeches suggest that the accomplishment of a successful life path in individuals with a history of prolonged experience in an institutional context is based on the individual fulfillment in the following areas: scholar, professional, family, financial, relational, emotional and on the physical and mental health level. The attributions of the occurrence of success are related, in their majority, with internal factors such as the effort and the capacity/ability, rather than external factors such as luck or difficulties/facilities. Experiences of mastery, physiological and psychological states, vicarious experiences and social persuasions/pressures assume themselves as sources of self-efficacy that convey confidence to the 24 individuals identified as being successful.

The existence of protective factors in the development of these individual's lives seem to have promoted the occurrence of such successful paths. The contribute of factors linked to the individuals themselves were also identified (such as coping strategies, social and emotional skills, an easy temper, optimism, self-sufficiency, self-control, school performance and relationships of emotional closeness) with their family contexts (acceptance and support, harmony and family cohesion and parental educational practices) and with context of the fostering itself (appropriation of norms and values, easy access to community services and the establishment of relationships with peers and adults). Furthermore, it was evident the importance of the social support in the development of these successful life paths.

Agradecimentos

Gostaria, em primeiro lugar, de remeter este agradecimento à Professora Doutora Isabel Estrela Rego, por aceitado este desafio, pelo seu rigor científico, pela sua disponibilidade e amabilidade, pela sua orientação e pela confiança que me transmitiu.

A todos os professores do Departamento de Ciências da Educação que me direcionaram para esta trajetória através da partilha de conhecimentos e momentos que jamais esquecerei.

O meu reconhecimento à Direção, Membros da Equipa Técnica e Funcionários dos Lares, valências das Instituições participantes, pela disponibilidade, pelo tempo que me dispensaram, pela partilha de ideias e pela amabilidade com que me “acolheram”.

Um enorme obrigada à minha família, por acreditarem em mim e por todo o vosso apoio, carinho e força. O meu especial agradecimento ao meu Filho, por me fazer crescer, pela diversão, por me mimar, por todos os abraços e conforto que me transmitiu nos piores momentos e, em especial, por me amar, mesmo no tempo em não pude estar presente nas suas brincadeiras.

Ao meu Marido, por acreditar nas minhas capacidades, por toda a compreensão, companheirismo, amizade, afeto e principalmente pela paciência e amor.

Aos meus Pais, por fazerem de mim a pessoa que sou, graças ao amor incondicional, apoio, incentivo e confiança que me transmitiram. Sem eles jamais teria esta garra.

Às minhas companheiras desta longa viagem e amigas do coração. À Sara, pelo suporte, conforto, gargalhadas partilhadas e acima de tudo pela sua amizade. À Filipa, à Cristina, à Joana e à Elisabete, colegas de curso, mas amigas para a vida, pela partilha de momentos de ansiedade, pelas palavras reconfortantes, pelas fofocas e conselhos.

Ao meu Cunhado, pelos quilos de papéis que me imprimiu ao longo deste ano.

A todas as pessoas que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a realização deste trabalho, minimizando os obstáculos e fazendo desta trajetória uma trajetória de sucesso.

Por fim, acho essencial agradecer também à minha pessoa, pela determinação, esforço, confiança e capacidade de enfrentar este desafio.

Lista de Abreviaturas

CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)

EMAT (Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Tribunal)

ISSA (Instituto da Segurança Social dos Açores)

IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social)

LIJ (Lar de Infância e Juventude)

LPCJP (Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo)

TFM (Tribunal de Família e Menores)

ÍNDICE GERAL

Nota Prévia	II
Resumo	III
Abstract	IV
Agradecimentos	V
Lista de Abreviaturas	VI
Índice de Quadros	9
Índice de Anexo	9
INTRODUÇÃO	10
CAPÍTULO I – ENQUADRAMENTO TEÓRICO	13
1. Crianças e jovens em situação de risco/perigo	14
1.1. Fatores de risco e de proteção ao desenvolvimento	14
1.2. Maus tratos infantis: história e conceitos	21
1.3. Contexto legal das crianças e jovens em situação de risco/perigo	26
1.4. Lares de acolhimento como resposta ao perigo	29
1.4.1. O acolhimento institucional como medida de promoção e proteção ..	29
1.4.2. Riscos e potencialidades associadas ao acolhimento	31
2. Representações sociais de sucesso, atribuições causais e autoeficácia	37
2.1. Representações sociais de sucesso	37
2.2. Atribuições causais	38
2.3. Autoeficácia	41
3. Suporte Social	43
3.1. Suporte social e a Psicologia Comunitária	43
CAPÍTULO II – METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO	50
1. Pressupostos, objetivos e questões de investigação	51
2. <i>Design</i> de estudo	53
3. Participantes	54
4. Instrumentos e procedimentos de recolha de dados	56
5. Procedimentos de análise de dados	59
6. Identificação do sistema de dimensões, categorias e subcategorias	61
CAPÍTULO III – APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS ..	77
1. Caracterização do constructo	78
2. Referências de sucesso	81
3. Motivos conducentes à perspetiva de sucesso	84

4. Identificação de fatores internos que contribuíram para o reconhecimento de sucesso.....	87
5. Identificação de fatores externos que contribuíram para o reconhecimento de sucesso.....	91
6. Identificação de fatores protetores individuais presentes no desenvolvimento das trajetórias de vida de sucesso	98
7. Identificação de fatores protetores familiares presentes no desenvolvimento das trajetórias de vida de sucesso	106
8. Identificação de fatores protetores ligados ao percurso da pessoa enquanto acolhida	110
9. Suporte social: facetas, fontes, formas e funções	113
10. Considerações finais	123
CONCLUSÕES	127
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	132

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Fatores de risco associados aos maus tratos	25
Quadro 2 – Caracterização sociodemográfica dos participantes	55
Quadro 3 – Distribuição dos “casos de sucesso” pelos participantes	81
Quadro 4 – Identificação sociodemográfica dos indivíduos considerados como detentores de uma trajetória de vida de sucesso (“casos de sucesso”).....	82

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo I – Consentimento Informado, Livre e Esclarecido	141
Anexo II – Guião de Entrevista Semiestruturada	142
Anexo III – Tabela de Especificações	144

INTRODUÇÃO

O presente estudo, alusivo à temática das perspetivas acerca de “Trajetórias de vida de sucesso em indivíduos com passado de vivência prolongada em contexto institucional”, foi concebido no âmbito do Mestrado em Psicologia da Educação, especialização em Contextos Comunitários, na Universidade dos Açores.

Considerando os ensinamentos deste Mestrado, uma junção de práticas e saberes, provenientes da Psicologia Educacional e da Psicologia Comunitária, complementares, mas independentes na sua pura ação, poder-se-á afirmar que o grande objetivo é formar os mestrandos no sentido de serem capazes de promover a qualidade do desenvolvimento de indivíduos, grupos, instituições e comunidades (Jesus, 2004), através da prevenção e promoção da saúde, da identificação de potencialidades, do fortalecimento de competências, talentos e capacidades, e da melhoria das condições de vida e do suporte social nos mais variados contextos comunitários (Ornelas, 2008).

Está consagrado no Regulamento do Mestrado da Universidade dos Açores que Dissertação se refere ao “trabalho individual original e suscetível de demonstrar capacidade de compreender, desenvolver e aprofundar conhecimentos obtidos ao nível do ciclo de estudos; (...) de integrá-los em contextos alargados e multidisciplinares; de apresentá-los de forma sistemática, com rigor metodológico e propriedade de linguagem” (alínea g, do Art.2º). Deste modo, é então relevante tornar explícita a investigação desenvolvida pela mestranda.

Portugal é um dos países da União Europeia que apresenta uma maior taxa de institucionalização como medida de promoção e proteção, pelo que, as crianças e jovens em situação de perigo e os Lares de acolhimento enquanto resposta social a este fenómeno são hoje uma realidade que não pode ser ignorada (Canha, 2003; Fonseca, 2004; Martins, 2005b; Alves, 2007).

Nota-se, porém, que investigações ligadas à temática de crianças e jovens em perigo, bem como no âmbito do acolhimento institucional como medida de promoção e proteção são, na sua maioria, de natureza quantitativa e descritiva, preocupando-se essencialmente com a descrição e caracterização de fatores de risco das populações utentes, organização e funcionamento das Instituições (Fonseca, 2004). Ademais, tal como nos elucida Alberto (2002, p.230), “a nível social são desenvolvidas imagens sociais dos indivíduos institucionalizados, que vão, por um lado, levar à construção de estereótipos e ao desenvolvimento de preconceitos por parte da sociedade face a esses mesmos indivíduos, conduzindo a uma discriminação social”. Por outro lado, “partindo

da interiorização dessas imagens sociais, os próprios indivíduos institucionalizados vão desenvolver processos de diferenciação negativa, pela auto-desvalorização e auto-discriminação (*Idem*, p.230)”.

Este estudo surge, assim, da consciência da existência de uma forte conotação negativa relativamente ao acolhimento de crianças e jovens, visível quer nas atribuições do senso comum, quer na literatura científica, sendo o nosso intuito principal contribuir para uma visão mais positiva acerca da problemática.

Esta investigação, que assenta numa metodologia qualitativa e parte das perspetivas de Técnicos e Ajudantes de Lar ao serviço de Lares de Infância e Juventude (LIJ) e Casas de Transição, tem como propósitos centrais dar a conhecer trajetórias de vida de sucesso em indivíduos com passado de vivência prolongada em contexto institucional e, ainda, identificar fatores protetores que poderão ter estado associados ao desenvolvimento de trajetórias de sucesso nestes mesmos indivíduos.

Este estudo, ao abordar a temática das crianças e jovens em perigo de uma forma distinta do que até então tem sido investigada, ao procurar estudar o fenómeno das atribuições de sucesso num contexto real muito particular e, ainda, ao identificar fatores protetores associados ao desenvolvimento das trajetórias de vida bem-sucedidas, torna-se pertinente para proporcionar um maior conhecimento do fenómeno das atribuições de sucesso num contexto real muito particular. Ademais, julgamos que resultados que emergem nesta investigação poderão ser úteis para mais fundamentadamente se delinearem intervenções de promoção do desenvolvimento de trajetórias de vida de sucesso, através da maximização do efeito dos fatores protetores.

Importa então referir que a presente Dissertação se organiza em três capítulos. No primeiro capítulo procede-se a um enquadramento teórico que engloba uma revisão de literatura sobre diferentes conceitos que se mostram relevantes para uma melhor compreensão da temática deste estudo. Primeiramente faz-se uma revisão sobre os conceitos fatores de risco e fatores protetores, apresentando-se também o panorama conceptual e legal relativo à temática do risco e do perigo e aos Lares de acolhimento infantojuvenil como resposta social. Faz-se, também, uma revisão sobre as perspetivas de sucesso existentes, apresentando-se igualmente teorias e conceitos relativos às atribuições causais e autoeficácia. Por fim, é dada atenção ao conceito de suporte social, temática muito valorizada na Psicologia Comunitária.

No segundo capítulo, dão-se a conhecer as opções metodológicas que guiaram toda a ação, definindo o *design* da investigação, os participantes e, ainda, os procedimentos de recolha e de análise dos dados.

No terceiro capítulo divulgam-se, analisam-se e discutem-se os resultados que emergiram da análise de conteúdo das entrevistas efetuadas aos participantes neste estudo, tendo em consideração os objetivos, questões e pressupostos teóricos.

Finalizamos a presente Dissertação com a exposição de algumas considerações finais, apresentando-se as conclusões gerais, as implicações e limitações do estudo, expondo-se também algumas sugestões para futuras investigações.